

SCANTANHEDE A ANMP reúne hoje o conselho diretivo em Cantanhede. Reunião, a partir das 10H00, no Edifício Sede do Biocant. Entre os assuntos em análise está o projeto de Lei da descentralização de competências da administração central para as autarquias. Pelas 12H30, Manuel Machado, falará aos órgãos de comunicação.



SGUARDA Laboratório da Unidade Local de Saúde da Guarda passa a integrar a Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios. O laboratório já realiza a análise de gripe por Biologia Molecular desde 2009. Dados podem ser consultados no site do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

ESTARREJA Câmara e Associação do Carnaval de Estarreja apresentaram a edição do Carnaval. “O principal evento do concelho” absorve um investimento que ultrapassa os 300 mil euros, conforme adiantou o presidente da autarquia. Para Diamantino Sabina, “o Carnaval está a crescer”.

Condeixa-a-Nova

“Histórias da vila” visita os locais de culto no concelho



A iniciativa mostra os recantos da vila e a sua história

Conhecer o património religioso foi o desafio lançado. E na segunda viagem do “Histórias da vila” correram-se mesmo as capelinhas todas.

Assim que foram abertas pela Câmara Municipal de Condeixa, as inscrições esgotaram rapidamente. No passado dia 18, dezembro fez-se sol e os participantes, prontamente instalados nas viaturas tuk tuk, agradeceram a bênção. Num percurso com a duração aproximada de uma hora e sob a orientação de Rosário Grilo, da Associação Sempre a Aprender, reuniram-se todas as condições para conhecer um conjunto muito significativo de antigos locais de culto da vila de Condeixa-a-Nova.

Referências históricas concederam a Condeixa o “título” de vila nobre. Necessariamente, a rota das capelas seguiu de perto a rota dos palácios e solares: a capela de Santo Antão, pertença do Palácio do Conde de Podentes, a capela de S. Tomé, na Quinta de S. Tomé (atual PO.RO.S – Museu Português Romano em Sicó) ou a capela de Nossa Senhora da Piedade, cuja entrada lateral se situa no prolongamento da fachada do Palácio Sotto Mayor. Mas seguiu-se também o rasto de alguns locais já desaparecidos, como a capela de S. Geraldo.

Num dos recantos mais encantadores da vila – a Lapinha – puderam os participantes visitar a capela de Nossa Senhora da

Lapa, mandada erguer no final do século XVI. Reza a lenda que a imagem da Senhora da Lapa – surgindo em visão a uma mulher do povo – foi achada na gruta da Lapinha.

Próxima viagem dia 22

A viagem contemplou uma última paragem na Igreja Matriz, já conduzida pelo próprio pároco, Idalino Simões.

Consagrado a Santa Cristina, este monumento foi mandado erguer por D. Manuel I, aquando da sua passagem por Condeixa, em 1502. Dado curioso, a Matriz conserva, no seu interior, uma capela privada – a capela de S. Francisco – que pertencia ao Palácio dos Sás, incendiado em 1811 pelas tropas de Napoleão Bonaparte, aquando da terceira invasão francesa.

No final do percurso, a Casa Museu Fernando Namora voltou a acolher os participantes para um momento de convívio. À mesa, uma mostra de produtos característicos do concelho, como a famosa escarpinha.

A próxima viagem está marcada para o próximo domingo, dia 22 de janeiro, e tem como tema “Os Segredos de Sicó”.

Os participantes vão perceber a importância da água para os cultivos de Sicó e entre outras experiências assistir à confecção do queijo ao “vivo”.

As inscrições estão abertas em www.cm-condeixa.pt e são limitadas a 30 lugares.

Cantanhede

INOVA com tarifário de água e saneamento abaixo da média nacional

A INOVA-EM acabou com a cobrança dos custos associados à instalação de ramais domiciliários, com extensão igual ou inferior a 20 metros, para ligação dos sistemas prediais aos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento, a partir de condutas já existentes.

Esta é a principal novidade do preçário em vigor desde o passado dia 1 de janeiro, na sequência da sua aprovação pela entidade titular do serviço, o Município de Cantanhede, nos termos de uma política de preços que segue as recomendações tarifárias da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Entretanto, continuam a vigorar os benefícios da tarifa social para os mais carenciados, nomeadamente a isenção das taxas fixas e o alargamento do volume de água faturado no primeiro escalão, que é de 15 m³ e não de 5 m³ como acontece na tarifa normal, o que pode representar descontos de aproximadamente 50% nos consumos da ordem dos 10 m³.

Por outro lado, mantém-



A qualidade e o preço da água são duas das preocupações da empresa e do município

se também a Tarifa de Famílias Numerosas, traduzida no alargamento do volume faturado em cada um dos escalões. Neste caso, o benefício é para os agregados familiares superiores a quatro elementos, que recebem uma bonificação de 3 m³ de água por cada elemento a mais que esse número base, ou seja, o escalão de consumo aumenta dos 5 m³ para os 8 m³, passando para os 11 m³ se forem mais dois elementos, e assim sucessivamente.

Recorde-se a propósito que o tarifário da água no Município de Cantanhede foi considerado, recentemente, “amigo das famí-



Novidades para a população do concelho

- Utilizador doméstico com um perfil de consumo de 10 m³ água por mês deverá ter encargos médios mensais de 17,59 euros pelos serviços de água, saneamento e gestão de resíduos urbanos, quando a média nacional em 2015, foi de 23,33 euros

lias numerosas”, pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas, que destaca o preço praticado pela INOVA-EM como um dos melhores no Índice de Equidade.

Dos 308 municípios avaliados, o preço da água em Cantanhede surge em 1.º lugar a nível distrital e na 7.ª posição no ranking nacional, o que decorre de uma política de preços que não penaliza os maiores agregados familiares, mesmo considerando que o seu padrão de consumo tende a ser maior e portanto a situar-se em escalões com tarifário mais caro.

Anadia

Presidente da câmara acusa Litério Marques de “falta de lealdade política”

A presidente da Câmara de Anadia retirou, por despacho, o regime de permanência e respetivas funções ao vereador Litério Marques. Teresa Cardoso acusou o antigo presidente da câmara de falta de lealdade política.

Teresa Cardoso, eleita há quatro anos por um movimento independente, surge poucos dias depois de Litério Marques ter sido escolhido pelo PSD para voltar a candidatar-se à presidência da câmara, cargo que ocupou durante qua-

tro mandatos.

Na sequência desta escolha, Litério Marques criticou duramente Teresa Cardoso e o Movimento Independente Anadia Primeiro (MIAP), que há quatro anos o tinha acolhido nas suas fileiras, depois de o ex-presidente ter entrado em rutura com o PSD, de onde acabaria por ser expulso.

“Das atitudes do senhor vereador Litério Augusto Marques resulta, inevitavelmente, uma clara falta de confiança pessoal e institucional, e incompatibi-

lidade no que respeita ao exercício das funções que lhe foram atribuídas, que conduziram a uma rotura que obriga a uma tomada de decisão inadiável e categórica”, justifica Teresa Cardoso no despacho em que retira a Litério Marques o regime de vereador em permanência. Teresa Cardoso cita declarações recentes de Litério Marques, em que o ex-presidente critica a maneira de atuar da autarquia.

Teresa Cardoso, que deverá avançar com uma recandidatura, critica ainda

a alegada falta de empenho de Litério Marques, acusando-o de não exercer as funções de vereador em regime de permanência que lhe tinham sido confiadas.

“Até ao momento, o senhor vereador Litério Augusto Marques não comunicou, formal ou informalmente, à presidente da câmara, o seu novo rumo político, tendo esta tomada de conhecimento de tais factos através de citações veiculadas através da comunicação social”, queixase Teresa Cardoso.